



**CORREIO DA  
MATOLA**  
TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 77 | 13 de Julho de 2018  
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz  
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



Feche a sua torneira,  
evite o desperdício de água

Vamos todos poupar água

Sem água  
não há vida

Uma iniciativa do:  
  
 Ministério das Obras Públicas,  
Habitação e Recursos Hídricos

Financiado por:  
  
 REPÚBLICA PORTUGUESA  
FUNDO AMBIENTAL



**AS CONTAS DE  
CALISTO**

**SÃO DÂMASO MANIFESTA-SE CONTRA INOPERÂNCIA DA PRM**

**Matola Gas Company SA**



**A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA**

**FILIFE NYUSI E  
OSSUFO MOMADE  
CHANCELAM ACORDO  
DA DESMILITARIZAÇÃO**



**DIOMBA INAUGURA  
NOVAS SALAS NA  
MATOLA**



**CRISE NA LIDERANÇA  
DO MDM INVIABILIZA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA  
MATOLA**



# COSSA CONSTRUIU A MATOLA QUE “TODOS QUEREM”?

**O** desempenho do Conselho Municipal da Matola no segundo trimestre de 2018 corrente é revelador da visão, competência e compromisso para com o desenvolvimento da Matola que todos “querem”. Calisto Cossa, faz saber no seu informe que hoje apresentou no decurso da IIª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal que, só na componente das finanças públicas, que no período de Abril a Maio de 2018, o seu executivo colectou 109,75 milhões de meticais, dos quais 59% corresponde a receita própria, 41% a transferências de Estado.

No seu informe sobre o cumprimento do plano de actividades previstas para o II trimestre, o Edil da Matola, Calisto Cossa, revela que, a receita própria atingiu o montante de 64,99 milhões de meticais, correspondentes a 14% da meta anual prevista e um crescimento de 16% relativamente ao igual período de 2017. Para este crescimento, sobretudo, as receitas fiscais vingou a capacidade do Conselho Municipal na cobrança do Imposto Predial Autárquico (IPRA) que contribuiu com 11,27%, resultantes do incremento do número de imóveis na base de dados dos contribuintes, destaque para 87 novos imóveis comerciais e 226 novos imóveis habitacionais. A Taxa por Actividade Económica (TAE) contribuiu também em grande escala com 17,23%, resultantes da campanha de fiscalização porta à porta e a sensibilização dos contribuintes para o cumprimento das suas obrigações fiscais.

Nas receitas não fiscais destacaram-se neste período as rubricas, licença de publicidade e letreiros, a taxa de Uso e Aproveitamento de Solo Autárquico e licenças de transportes de passageiros e de mercadorias com as realizações de 45,59%, 38,13%, e 19,89% respectivamente, resultantes de cobranças de dívidas a grandes empresas e visitas a grandes transportadoras com vista a sensibilizá-los para o cumprimento

das suas obrigações fiscais, bem como a entrega massiva de DU-AT’S, sistematização das licenças de transporte e passageiros incluindo fiscalizações regulares. No mesmo período, o Edil que tirou a Matola do “castigo” que havia sido votada pelos seus antecessores, anotou que as transferências do Estado atingiram o montante de 44,763,430.00 milhões de meticais, correspondente a 14% da meta anual prevista e um crescimento de 31% comparativamente a igual período de 2017, influenciada pela comunicação dos novos limites orçamentais.

“A execução da despesa global atingiu o montante de 102,31 milhões de meticais dos quais 58% corresponde a despesas correntes e 42% a despesas de capital”, refere o informe do edil. Na área de infra-estruturas

municipais, principalmente na componente de estradas, o município dirigido por Calisto Cossa concluiu a asfaltagem da estrada Mapandane – Konoluene, numa extensão de 3000 metros e concluiu a delimitação do traçado e limpeza de solos impróprios, bem como iniciou com o processo de saneamento das zonas críticas com material granular para a asfaltagem da estrada T3 – Boquisso Fase II, que compreende o troço Khongolote – Estrada Circular.

Durante o Segundo Trimestre de 2018, a edilidade da Matola iniciou com as obras de construção das estradas, designadamente, Patrice Lumumba – Singathela; Patrice Lumumba – São Dâmaso; T3 – Patrice Lumumba e Vale de Infulene.

Ainda na componente de estra-

das, o Conselho Municipal ter-  
raplanou no mesmo período, o troço principal do mercado Kobe; a via que parte da Estrada Circular ao círculo de Intaka e também a estrada Matola Gare – Estrada Circular. A execução a cem por cento do plano incluiu a terraplanagem das estradas que parte da EN1, passando por Tsivene até Mucatine e Khongolote – Estrada Circular.

No sector da urbanização e habitação, Calisto Cossa, finalizou com sucesso o plano de reordenamento do quarteirão 14 do Bairro Tsalala, isso depois de auscultar a população e elaborar a acta dos consensos que viabilizaram a intervenção urbana.

No âmbito do parcelamento do Bairro de Muhalaze, a edilidade atribuiu talhões a 52 famílias que faziam machambas, fez o



levantamento e posteriormente compensou 50 famílias do Bairro da Matola "A" para dar lugar a um empreendimento industrial. Outras cerca de mil famílias constam do levantamento feito pelo Conselho Municipal, isso no âmbito das actividades relacionadas com a construção do projecto do Aterro Sanitário de Mathlemele. Foram igualmente regularizados 526 talhões, entretanto, na área dos transportes, o Município da Matola alocou 43 autocarros para o transporte de passageiros urbanos, no âmbito do projecto da área metropolitana do Grande Maputo, através das cooperativas.

Na vertente da governação autárquica e participativa, que tem e continua sendo o lema deste elenco, Calisto Cossa, realizou e presidiu reuniões populares com personalidades influentes nos Postos Administrativos da Matola Sede e Infulene, com vista a auscultar as preocupações dos bairros e a exortá-los a aderirem ao recenseamento eleitoral.

"Realizamos um encontro com a autoridade tradicional e pessoas

influentes do Bairro Municipal de Intaka com vista a harmonizar as actividades do Governo e do regulado", sublinha o informe apresentado esta sexta-feira à Assembleia Municipal.

O informe destaca igualmente a realização de Cinco Acções de Governação Aberta nos Bairros do Município da Matola, nomeadamente, Liberdade, Matola "A", Mussumbuluco, Fomento, Matola D, Malhampsene, com o objectivo de sensibilizar os munícipes a aderir em massa aos Postos de Recenseamento Eleitoral de raiz. "Realizamos reuniões com líderes religiosos dos três Postos Administrativos Municipais e no âmbito da Governação Aberta, escalamos o Bairro Ngolhoza, que contou com a participação de residentes dos bairros Boquisso A, B, Mucatine e Mali", indicou o Edil, acrescentando depois que, realizou também uma audiência pública sobre questões de terra na Vereação de Planeamento Territorial e Urbanização.

Ainda no seu informe referente ao Segundo Trimestre de 2018 corrente, o elenco de Calisto Cossa desenvolveu iniciativas

visando valorizar e melhorar as condições de vida dos jovens.

Só para ilustrar, o Conselho Municipal da Matola realizou neste período um encontro com a juventude de várias agremiações e confissões religiosas com o objectivo de sensibilizá-los a aderirem ao Recenseamento Eleitoral e um outro com a juventude académica da Escola Secundária São Gabriel, no Posto Administrativo Municipal da Matola-Sede, no qual, o Presidente do Município exortou a esta camada social a se envolver e engajar no desenvolvimento da cidade.

Igualmente, aponta o informe, "realizamos um encontro com estudantes do Instituto de Formação em Administração de Terras e Cartografia (INFATEC), no Posto Administrativo Municipal da Machava, onde apelamos a eles a participarem activamente no processo do Recenseamento Eleitoral e bem assim, para falar do papel que eles têm no desenvolvimento da urbe".

Na valorização da mulher, o Presidente do Conselho Municipal da Matola faz saber no seu informe sobre a realização de uma capaci-

tação sobre, noções de contabilidade básica; empreendedorismo e obrigações fiscais e actividades económicas, tendo beneficiado 111 concorrentes ao fundo. Deste grupo, duas foram associações, 63 pessoas do sexo feminino e 46 do sexo masculino, dos quais 101 já receberam o crédito para o desenvolvimento de actividades na área do empreendedorismo e os outros 10 estão em tramitação documental.

"Formamos 20 mulheres viúvas desfavorecidas em matéria de poupança na Escola de Pesca no Bairro da Matola A", disse para de seguida apontar que, em coordenação com a Direcção Provincial de Género Criança e Acção Social, "iniciamos a realização de palestras de divulgação do Decreto 26/2013 que faz a Redefinição da Composição e Funcionamento do Conselho Provincial para o Avanço da Mulher, cujo objectivo é avaliar o grau de cumprimento do Decreto-lei acima descrito nas instituições governamentais e não-governamentais envolvendo 95 funcionários dos quais 37 do sexo masculino e 58 do sexo feminino", concluiu Calisto Cossa.



# SÃO DÂMASO MANIFESTA-SE CONTRA INOPERÂNCIA DA PRM

-Criminalidade aterroriza moradores



Os moradores do Bairro São Dâmaso no Posto Administrativo da Machava, no Município da Matola vivem momentos de terror e pânico resultantes de assaltos à residências, estabelecimentos comerciais, incluindo na via pública, protagonizados por gangs, até aqui desconhecidas, munidas de armas brancas e de fogo, e instrumentos contundentes.

Este problema de insegurança no Bairro São Dâmaso não é de hoje. Se se recordam, entre o ano de 2013 e 2016, o dia-a-dia dos moradores deste bairro, primeiro a nível do Município da Matola a receber um projecto de requalificação, sobretudo à noite, era caracterizado pela ex-

istência de um grupo composto por 23 indivíduos desconhecidos, que se fazia transportar numa mini-bus de marca Toyota Hiace, que protagonizava assaltos a residências, violava sexualmente adolescentes e adultos, torturava, entre outro tipo de atrocidades, por vezes, na presença de crianças.

Hoje, depois de uma aparente calma, os moradores de São Dâmaso voltam a viver os mesmos dias de terror e atrocidades. Segundo depoimentos recolhidos pelo **Correio da Matola** nos últimos tempos para cá, o medo das noites, alicerçada pela incerteza do que pode vir a acontecer, tomou conta dos residentes deste bairro.

“Vejam que nós desconfiamos de tudo e de todos, por isso, qualquer movimento ou barulho, seja de pessoas a circular na rua, seja de viaturas é motivo para acordarmos e espreitarmos das janelas para ver o que está a acontecer”, relata um dos moradores, que por razões de segurança falou em anonimato.

O pânico e terror tornam-se maiores quando se sabe que, os criminosos têm alvos seleccionados, como agentes económicos onde torturam e exigem dinheiro, assaltam viaturas nas residências e na via pública, jóias e electrodomésticos.

“Estranho ainda, é o facto de os

criminosos protagonizarem suas acções num à vontade porque o Posto Policial aqui existente não está para servir o povo, pois os seus agentes nunca mostraram prontidão para prevenir, combater através da perseguição e esclarecimentos de casos que são apresentados. Os agentes da PRM aqui afectos, chegam a confundir-se com os próprios criminosos, porque nunca estão disponíveis para perseguir ou socorrer uma família que está sendo assaltada, seja na via pública, como na sua residência”, denunciavam as vítimas.

Por estes motivos, os moradores do Bairro São Dâmaso, sobretudo dos quarteirões número 52, 53 e 54, dos 80 existentes, decid-

iram manifestar-se segunda-feira, 9 de Julho, defronte do Posto Policial, exigindo o encerramento daquela subunidade policial alegadamente por inoperância e cumplicidade com os criminosos. Os manifestantes justificaram a sua acção pública em virtude, de acordo com os respectivos chefes dos quarteirões, que também por temerem pelas suas vidas, falaram em anonimato, que mesmo encontrando-se localizados a menos de 50 metros do Posto Policial, estarem a ser constantemente alvos de assaltos a mão armada e brancas sem nenhuma resposta da polícia.

Segundo aqueles chefes de quarteirão, esta suposta “inoperância e cumplicidade do Posto Policial, que está nas imediações do círculo de São Dâmaso”, deve-se alegadamente ao facto de, “estarem preocupados em garantir a segurança das viaturas que são parqueadas a frente do círculo do que, em fazer patrulhas porque sabem que não terão dinheiro”.

Sustentam revelando que é naquele espaço que deveria ser construída uma esquadra, todavia, por razões “misteriosas, dizem que é pequeno”, todavia, o mesmo foi transformado em parque de estacionamento, chegando a acolher mais de 50 viaturas particulares pertencentes a alguns moradores do bairro. Por noite, de acordo com dados apurados pela nossa reportagem, cada proprietário paga ao posto policial valores que variam de 50 a 80 meticais.

“Então, eles sabem que não precisam de fazer patrulha para ganhar um refresco ou conseguir 20 meticais para comprar cigarro. É só fazer as contas de quanto ganham, por dia, semana e mês”, disseram os moradores.

Outros casos que terão igualmente motivado a manifestação contra a alegada má actuação do Posto Policial de São Dâmaso, estão relacionados com a falta de prontidão na resposta aos casos apresentados.

“Nós os moradores estamos organizados, de tal modo que, quando um vizinho desconfia ou recebe informação que o outro está sendo assaltado, corremos para o Posto Policial pedir so-

corro, mas sucede que, quando lá chegamos, a polícia apresenta dificuldades do que respostas”, lamentam os manifestantes.

A título ilustrativo, de acordo com a denúncia dos moradores ao **Correio da Matola**, os agentes em serviço naquela subunidade respondem primeiro que não tem transporte.

“Mas quando nós o vizinhos, ou mesmo a própria vítima prontifica-se a levar os agentes na sua

Bairro de São Dâmaso confirmou a realização segunda-feira da manifestação popular justificada pelo aumento da criminalidade nas residências, estabelecimentos comerciais e na via pública.

“É um facto conhecido por todos que São Dâmaso está sendo fustigado por uma onda de criminalidade alarmante, sobretudo, aos fins-de-semana, começando de sexta-feira, sábado e domingo. Esses casos ocorrem à noite”, afirmou o governante.

“A nossa esquadra, a 6ª, está localizada no Dom Bosco e responde, para além do Bairro São Dâmaso, por Patrice Lumumba e Singathela, num raio de mais de cinco quilómetros de distância de cada bairro. Portanto, é impossível, esta esquadra conseguir responder a tempo e com eficiência aos problemas dos moradores”, apontou Abílio Chambe.

Para o nosso entrevistado, a solução passa pela construção



própria viatura, somos exigidos como condição 300 meticais na hora. Às vezes, dizem que não tem efectivo suficiente”, denunciavam os moradores de São Dâmaso.

Acrescentam que, “às vezes mandam o vizinho voltar alegando que quem deve apresentar queixa é a vítima do assalto. Mas como, se nós, queremos que a polícia vá apanhar em flagrante os criminosos. Portanto, estamos cansados desta cumplicidade e pedimos socorro”.

Ao **Correio da Matola**, Abílio Chambe, Chefe do Serviço no

Directo ao assunto, Abílio Chambe, revelou que, por causa da situação, os moradores já dormem na sala, outros, passam as noites sem dormir por causa da preocupação e terror que tomou conta do bairro.

Sobre as possíveis causas da criminalidade, Chambe apontou dois factores: primeiro, a extensão do bairro, pois é constituído por 80 quarteirões e segundo, a incapacidade do Posto Policial de responder à procura, aliada à falta de meios e exiguidade do efectivo policial.

de uma esquadra e de mais postos policiais em cada um daqueles bairros, sem deixar de lado, o aumento do efectivo policial.

“A nível de São Dâmaso, nós como estrutura administrativa, estamos a buscar soluções que é a construção de um posto policial, na zona de Ferreira como forma de minimizar os índices de criminalidade porque já não está a dar. Ninguém dorme, todos vivemos uma incerteza porque não sabemos quem será o próximo a ser atacado, despojado dos seus bens e torturado pelos criminosos”, afirmou Chambe.

## FILIPE NYUSI E OSSUFO MOMADE CHANCELAM ACORDO DA DESMILITARIZAÇÃO



O Presidente da República Filipe Nyusi e o Coordenador da Comissão Política da Renamo Ossufo Momade chegaram, na tarde da última quarta-feira, a consensos sobre assuntos militares, no que tange ao desarmamento, desmobilização e reintegração dos elementos armados da Renamo, visando a consolidação do processo de Paz Efectiva e a Reconciliação Nacional. No encontro realizado na cidade da Beira, Filipe Nyusi e Ossufo Momade definiram os princípios, processos, acções e o cronograma para o enquadramento dos militares oriundos da Renamo nas FADM e na Polícia da República de Moçambique,

bique,

Para o efeito, foi acordado a criação de estruturas conjuntas de implementação do Documento de Consenso sobre Assuntos Militares, designadamente, a Comissão de Assuntos Militares; o Grupo Técnico Conjunto de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração; o Grupo Técnico Conjunto de Enquadramento nas FADM e PRM e o Grupo Técnico Conjunto de Monitoria e Verificação.

Relativamente ao enquadramento nas FADM e na PRM, o Chefe do Estado e o Coordenador da Comissão

Política da Renamo acordaram que num prazo de 10 dias a liderança do partido de Afonso Dhlakama, que perdeu a vida em Fevereiro último, vítima de doença, deve apresentar a lista dos seus oficiais para ocuparem os cargos nos postos previamente acordados.

“No mesmo prazo o Governo e a Renamo devem designar o seu pessoal a integrar a Comissão de Assuntos Militares e os Grupos Técnicos Conjuntos”, lê-se na declaração conjunta enviada à nossa Redacção.

A nota de imprensa, refere que foi acordado ainda, que em simultâneo

deve iniciar o processo com vista à desmilitarização e reinserção socio-económica dos elementos armados da Renamo.

“O Presidente da República e o Coordenador da Comissão Política da Renamo reafirmaram a sua vontade de continuar a interagir com vista a tornar célere o processo de implementação dos consensos sobre os assuntos militares”, destaca o documento.

A declaração conjunta faz saber que a reunião decorreu num ambiente de muita cordialidade, abertura e franqueza, tendo as duas partes reafirmado o seu total empenho para o alcance da Paz efectiva e definitiva, bem como uma reconciliação genuína entre os moçambicanos.

“Exortaram a todo o povo moçambicano e todas as instituições nacionais para apoiarem e colaborarem para o êxito do processo de implementação dos consensos”, lê-se, referindo-se ainda que, Filipe Nyusi e Ossufo Momade apelaram igualmente à Comunidade Internacional para apoiar as Partes na implementação bem-sucedida dos consensos alcançados sobre os Assuntos Militares, em particular e sobre o processo de Paz e Reconciliação Nacional, em geral.

Refira-se, no entanto, que o encontro entre o Presidente da República e o Coordenador da Comissão Política da Renamo enquadra-se no processo de Diálogo Político entre o Governo de Moçambique e a Renamo que havia sido interrompido por causa da morte de Afonso Dhlakama.

### FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bambo  
**Editor** - David Bambo  
**Redacção** - Leonor Américo, Anselmo Sengo, Eduardo Andrade  
**Revisão** - Américo Matavele  
**Marketing e Distribuição** - Elisa Macamo, Vânia Timana  
**Design Gráfico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Claudino Dias  
**Fotografo** - Leonel Magus

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
17 DE JANEIRO

### CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com  
WhatsApp: 866666220, 865417670

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com  
NUI: 400418810  
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique

**DIA MUNDIAL DA POPULAÇÃO**

# GOVERNO PROVINCIAL REFLECTE SOBRE PREOCUPAÇÕES DA POPULAÇÃO



O Governo da Província de Maputo esteve reunido com a população, esta quarta-feira, no Bairro da Machava-Sede, Município da Matola, Província de Maputo, para juntos discutirem e encontrarem soluções para os problemas e desafios que a população da urbe, em particular, enfrenta no seu quotidiano. A acção enquadra-se no âmbito das comemorações do Dia Mundial da População, que se assinala a 11 de Julho.

Trata-se de uma efeméride que este ano foi celebrado sob o lema “Planeamento Familiar é um Direito Humano”. No encontro de troca de impressões entre os governantes e governados, foram levados como

grandes desafios; a questão dos casamentos prematuros, gravidezes na adolescência, dois principais motivos da desistência escolar da rapariga, violência doméstica, prevalência do HIV, entre outros.

Tendo em conta que o Desenvolvimento do Capital Humano e Social é uma das prioridades definidas no Plano Quinquenal do Governo 2015-2019, apontando o bem estar



da população como um dos objectivos focais do Executivo, que considera o acesso aos serviços de saúde, no geral, e ao planeamento familiar em particular, elementos que conduzem ao Bem-estar da sociedade, é preocupação das autoridades proporcionar às populações os serviços básicos, para mitigar o sofrimento e melhorar as suas condições de vida. Por isso, o dia 11 de Julho (Dia da População), segundo a Directora Provincial do Género, Criança e Acção Social, Ana Maria, em representação do Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, não pode ser visto numa perspectiva só comemorativa, mas também, serve de ocasião para a busca de resoluções necessárias para o fim dos casamentos prematuros. Aliás, recordou, o lema deste ano privilegiava o combate aos casamentos prematuros.

“O lema Planeamento Familiar é um Direito Humano foi escolhido com o objectivo de reflectirmos sobre a criação de condições para uma maior abrangência destes serviços, por forma a permitir que toda a mulher tenha acesso aos métodos de planeamento familiar seguros e eficazes, para evitar a gravidez indesejada”, disse.

Na mesma ocasião, a Administradora do Distrito da Matola, Anastância Quitéria, afirmou que a poluição e epidemias constituem uma outra grande preocupação da população, daí que urge a necessidade de cada um dar seu contributo face a esta situação.

“O outro problema a ter em conta é o da poluição e das epidemias que assolam as nossas populações, onde somos todos chamados para educar as comunidades, a lidar com estes males”, avançou.

O Dia Mundial da População é celebrado anualmente desde o ano de 1989 em todo o mundo. Trata-se de uma data instituída para uma reflexão sobre as questões populacionais no contexto dos planos e programas de desenvolvimento, e a necessidade de encontrar soluções para o desenvolvimento equitativo do capital humano e social.

**100 ANOS DE NELSON MANDELA**

**MATOLA ACOLHE LANÇAMENTO DAS CELEBRAÇÕES**



No âmbito das celebrações do Centenário de Nelson Mandela, ícone da Luta Anti-Apartheid, a Universidade Pedagógica (UP) e parceiros procederam ao lançamento das celebrações do aniversário do antigo estadista sul-africano, Nelson Mandela. A cerimónia teve lugar esta segunda-feira, no Monumento e Centro de Interpretação do Município da Matola, Província de Maputo.

As celebrações dos 100 anos de Nelson Mandela têm como objectivo homenagear este Madiba, como defensor da integridade do povo sul-africano e de todo o continente, e despertar na juventude moçambicana o valor de reconciliação como pressuposto para a Paz e Concórdia Efectivas em África, para além de reconhecer a diversidade como um valor.

Intervindo no acto do lançamento das celebrações, o Reitor da Universidade Pedagógica (UP), Jorge Ferrão, enalteceu a luta incessante de Mandela na busca pela Paz, e referiu que o Presidente da República, Filipe

Nyusi, é um seguidor do seu exemplo, pois o Estadista moçambicano considera, tal como Mandela, que a única alternativa para a Paz será a própria Paz, assente no diálogo.

Ferrão relacionou, ainda, a história

de vida de Nelson Mandela com a história da África Austral e de todo o continente africano, ao afirmar que tal como Mandela, Nyerere, Mondlane, Machel, todos deram suas vidas para pôr fim às injustiças, e contribuindo, deste modo, para a afirmação

da paz.

Para o Reitor da UP o legado do líder sul-africano pode ajudar os jovens na sua caminhada, bem como pode ajudar na formação do carácter de novas gerações.



Já a representante do Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, recordou as qualidades de Nelson Mandela. “Nelson Mandela era um advogado, guerrilheiro e defensor da paz”, recordou.

Na mesma ocasião, o Alto-Comissário da África do Sul, Mandisi Bongani Mphahlele, disse que Mandela foi precursor de um objectivo, que era o de alcançar a paz para o seu povo, sendo, por isso, considerado o Pai da Nação Sul-africana.

“Madiba será sempre um dos líderes mais influentes do Congresso Nacional Africano (ANC) e do povo sul-africano na Luta pela Democracia, Dignidade Humana e Liberdade”, afirmou Mandisi Bongani Mphahlele, em representação do Governo sul-africano, em Moçambique.



# CRISE NA LIDERANÇA DO MDM INVIABILIZA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MATOLA



Oficialmente, a liderança do Movimento Democrático de Moçambique nega a existência da crise interna, todavia, o dia-a-dia, sobretudo o funcionamento e comportamento da sua bancada na Assembleia Municipal da Matola prova ao contrário. A crise atingiu seu clímax, no decurso da II sessão da Assembleia Municipal da Matola, realizada esta sexta-feira, 13 de Julho, onde desentendimentos entre o chefe da bancada Renato Mulega e alguns membros, inviabilizaram os trabalhos da magna casa autárquica.

Não se trata de ficção ou de outra coisa parecida, pois a sequência de saídas de altos quadros do partido nas principais cidades, Maputo, Beira, Nampula e um pouco por todo o país, foi um indicador bastante da crise.

Na Matola, a cara visível da crise de liderança que fustiga o MDM foi dada pela respectiva bancada na Assembleia Municipal, onde, a chefia entrou em desacordo com os seus membros, sobretudo, aqueles que integram e presidem algumas Comissões de trabalho.

As desinteligências, foram muito graves a ponto de os membros do MDM que integram e presidem a comissão de petições, recusarem-se esta sexta-feira de fazer parte e participar nos trabalhos da II sessão ordinária da AM.

Em causa esteve o desacordo em relação aos métodos de trabalho usados por Renato Mulega, chefe da bancada, sem se importar com prejuízo que estavam a causar aos munícipes.

“Os munícipes não podem ser prejudicados por conflitos internos e pela crise de liderança que abala o partido que preside a comissão das petições. Eles foram eleitos para resolver os problemas dos cidadãos e não prejudica-los”, lamentaram alguns membros do órgão.

Este impasse no seio da bancada do MDM, fez com que a AM não apreciasse e debatesse as várias queixas e outras reclamações enviadas àquela comissão pelos munícipes.

“O pior, é que no lugar de sanar suas diferenças, os membros da bancada municipal do MDM abandonaram a sala, deixando sozinho o músico Salimo Muhamed (Simião Mazuze)”, relata a nossa fonte.

Além disso, fora da sala das sessões, lamentam, “a bancada do MDM foi agitar os munícipes, dizendo que o

Conselho Municipal é culpado pela falta de resolução dos seis problemas. Não dizem a verdade, que ela, é que sabota os trabalhos da Assembleia Municipal”.

E para “escamotear a sua irresponsabilidade, a bancada do MDM levou à sala das sessões alguns munícipes que submeteram queixas e reclamações visando inviabilizar os trabalhos da magna casa autárquica”.

Entretanto, apercebendo-se que a “máscara” tinha sido descoberta, os membros da bancada do MDM optam por abandonar a sala de trabalhos. “Tentarem improvisar uma outra arruaça juntos aos munícipes por si agitados e trazidos à sala de sessões mas em vão porque já tinham disso descobertos. Isso não é governar”, disse um dos membros da AM.

**ESCOLA COMUNITÁRIA MARIA ANA MOGAS**

# RAIMUNDO DIOMBA INAUGURA NOVAS SALAS DE AULA



O Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, procedeu, durante o último fim-de-semana, a inauguração de um novo bloco de salas de aula da Escola Comunitária Maria Ana Mogas, no Posto Administrativo da Matola-Sede.

Este é o cumprimento de um dos pilares do Programa Quinquenal do Governo, que presta uma especial atenção a qualidade de ensino e aprendizagem.

É deste modo que o Município da Matola vai dando passos rumo a fortificação de toda uma estrutura de educação na autarquia, ganhando novas salas de aula, escolas, permitindo que os alunos assistam as aulas em perfeitas condições.

Casos há ainda de alunos que estão sujeitos a passar frio e poeira, sem contar que quando se regista alguma precipitação, estes são obrigados a faltar a escola por falta de tecto.

Desta vez a Escola Comunitária Ana Maria Mogas é a beneficiária desta intervenção, pois com este bloco, fica reforçada a capacidade deste

estabelecimento de ensino.

O edifício é constituído por 8 salas de aula, 1 biblioteca, 1 laboratório, 1 sala de informática e 1 auditório, um empreendimento que, de acordo com Diomba, para além de melhorar o atendimento administrativo da população, vai também possibilitar que mais alunos, em particular do Distrito e Município da Matola possam nele estudar, reduzindo desta feita, o número de crianças a es-

tudarem por debaixo das árvores.

“O acto que acabamos de realizar, enquadra-se nas acções traçadas no Programa Quinquenal do Governo (2015-2019), e visa particularmente, contribuir e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem na nossa província, enfatizando a escola, o professor e o aluno, como elementos primordiais deste processo, mas acima de tudo, a sala de aula, como ambiente base e fundamental”,

disse Diomba.

A ocasião serviu, igualmente, para o Governador da Província de Maputo recordar aos presentes no acto sobre o papel crucial que a escola desempenha na formação de uma sociedade próspera. Daí, de acordo com Diomba, a necessidade permanente de se reflectir sobre a oferta da qualidade do processo de educação, no que tange ao ensino e aprendizagem.

Diomba acrescentou que a qualidade depende de todos, pretendendo, assim, exortar a sociedade no geral para que cada um, contribua na edificação permanente do ensino, e colabore na melhoria do processo educativo, fazendo com que haja uma melhor gestão e racionalização dos recursos colocados a disposição. Testemunharam o acto da cerimónia de inauguração, Dom Francisco Chimoio, Arcebispo da Arquidiocese de Maputo, Representante do Presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola, membros do Governo provincial e distrital, professores, pais e encarregados de educação.



**CALISTO COSSA CUMPRE PROMESSA**

## BOQUISSO TERÁ ESTRADA ASFALTADA



O Presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola, Calisto Cossa, procedeu há dias, no Bairro de Khongolote, Posto Administrativo de Infulene, ao lançamento da primeira pedra para a construção da II fase da Estrada T3-Boquisso.

Orçada em um pouco mais de cinco milhões de meticais, a construção da estrada que vai passar dos bairros Khongolote, Intaka e vai terminar em Boquisso, é parte das metas traçadas no plano de actividades aquando da investidura de Calisto Cossa como Edil da Matola e a mesma terá mais de 8 quilómetros.

“A construção desta estrada enquadra-se no cumprimento do plano de actividades traçado em 2014 aquando da minha investidura como Presidente desta autarquia. E quero desde já, enaltecer as contribuições dos munícipes através dos impostos”, disse.

Cossa aproveitou a ocasião para, igualmente, exortar aos que nunca pagaram impostos por motivos desconhecidos, para que mudem de postura, dando a sua contribuição para o desenvolvimento

de várias outras obras de interesse social.

De salientar que, para além da construção da estrada T3-Boquisso, o Edil da Matola anunciou, após o lançamento da pedra, a

construção de mais vias nomeadamente: T3 – Patrice Lumumba, Padaria Pão de Alenha – T3, entre outros troços a serem construídos no Posto Administrativo da Machava, conforme revelou o Presidente Calisto Cossa.



# MATOLA PRIORIZA JUVENTUDE



O Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa, diz que o seu elenco está atento a juventude e aos seus desafios. É por conta disso, de acordo com o líder, que a edilidade tem estado permanentemente a criar condições para aumentar oportunidades destinadas a esta camada social, como sejam emprego e plataformas que propiciem actividades empresariais.

O posicionamento do Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa, foi apresentado aos deputados da Assembleia da República, integrantes do Gabinete da Juventude Parlamentar, durante a audiência de cortesia concedida aos mandatários do povo na semana finda.

A visita tinha como objectivos inteirar-se sobre as actividades desenvolvidas pelo Conselho Municipal da Cidade da Matola em prol do desenvolvimento social e económico da juventude.

Sobre o tema, "Desenvolvimento social e económico da Juventude", Calisto cossa, Edil da Ma-

tola, fez saber aos parlamentares que o seu Executivo tem estado a desenvolver actividades que proporcionam melhores condições aos jovens matolenses.

Calisto Cossa apontou a título ilustrativo, as acções de formação e capacitação em diversas áreas do saber que o seu elenco tem promovido em benefício dos jovens da Matola.

Indicou também a organização e promoção de actividades recreativas e ocupação dos jovens nos tempos livres, e acima de tudo, o desenvolvimento do associativismo, empreendedorismo e empregabilidade da juventude entre outras áreas.

"Só no Conselho Municipal temos mais de mil e seiscentos funcionários dos quais setenta por cento são jovens. Acreditamos nós que este é um exemplo claro de empregabilidade de que temos vindo a falar", destacou o edil.

O edil foi mais longe ao afirmar que a cidade da Matola conta com

mais de um milhão e seiscentos habitantes, na sua maioria jovens. Por isso, de acordo com Calisto Cossa, "quando construímos estradas, entregamos DUAT's, construímos campos para a prática de desporto, é um sinal claro que estamos a trabalhar para esta juventude cada vez mais exigente e vai se beneficiar dessas infra-estruturas", explicou o governante que cumpre o seu primeiro mandato.

Ainda no quadro de busca de soluções conducentes à melhoria das condições de vida dos jovens da Matola, o Presidente do Município revelou aos deputados do Gabinete Parlamentar da Assembleia da República que, até ao presente momento foram criadas mais de novecentas micro-pequenas empresas, que geraram mais de mil novos postos de trabalho.

Na área do desporto, o Município da Matola construiu 24 campos de futebol nos diferentes bairros da autarquia, estando neste momento em curso obras de edificação de cinco novos campos

polivalentes para a prática de diversas modalidades.

O Gabinete Parlamentar para a Juventude é um fórum criado em Abril de 2010 pela Assembleia da República com o objectivo de promover os direitos da juventude, levar a cabo debates para o reforço da cidadania e participação do jovem na liderança e tomada de decisões, assegurar a colaboração e articulação com as diversas organizações nacionais e internacionais que congreguem a juventude nas esferas política, económica e sociocultural e estabelecer a cooperação com organizações congéneres a nível regional e internacional.

O gabinete é composto pelos deputados com idade máxima de 35 anos e visa garantir a formação, capacitação e acções que melhorem o desempenho dos seus membros na Assembleia da República. O organismo interage com todas as entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras vocacionadas para acções da juventude.

# APÓS CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NO BAIRRO DA MACHAVA SOBRINHO TIRA VIDA AO TIO

Os crimes contra pessoas, na forma de homicídios e violação sexual de menores, e, nalguns casos de adultos, estão a ganhar campo na Província de Maputo, em particular no Município da Matola. Os exemplos são vários, entretanto, o Correio da Matola traz nesta edição, o caso do jovem Tomás Jordão Chambeque, de 35 anos de idade que, com recurso a um pau de pilar, ceifou a vida ao tio de 37 anos de idade, alegadamente porque o finado pretendia violar sexualmente a sua esposa.

O crime deu-se na noite do último sábado no Bairro da Machava, na autarquia da Matola. O autor do crime, mesmo depois de confessar e já encarcerado na 5ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique, apresenta justificações que provam, na sua óptica, a sua inocência.

Sobre as razões do cometimento do crime, o jovem Jordão Chambeque conta que tudo começou na zona do Alto-maé, na cidade de Maputo onde exercia a actividade de comerciante informal.

Conta que na altura, o tio ora assassinado, teria ido ao encontro dele a fim de pedir ajuda em dinheiro para pagar transporte que lhe levasse de volta à casa.

Nisso, "tirei do meu bolso uma nota de 50 meticais e dei ao meu tio. Ele perguntou-me depois a que horas eu iria sair, eu respondi que, como se tratava de um sábado não iria demorar, prevendo terminar a minha actividade no período das 17horas e 30 minutos às 18horas. Isso porque, durante os dias úteis da semana, costumo despegar um pouco mais tarde por causa do movimento das pessoas na cidade".

Depois de receber o valor que pedira, de acordo com as declarações do jovem detido, o tio teria decidido esperar por ele até fechar a banca para juntos depois irem para casa.



"Algum tempo depois ele perguntava-me se não tinha dinheiro para comprar uma bebida alcoólica? Tirei uma nota de 100 meticais e fomos comprar um Lord Gin e começamos a beber. Quando acabamos, arrumei as sapatilhas e fomos apanhar um transporte semi-colectivo de passageiros que nos levou até à sua casa, na Machava".

E porque era noite, o tio, ora assassinado, não continuou com a viagem, tendo decidido dormir na casa do sobrinho.

Na ocasião, explica o autor do crime, "entrei com ele na minha casa, que é constituída por um quarto apenas que partilho com a minha esposa e mais dois filhos menores. De seguida transferi as minhas crianças para dormir com a mãe na cama maior e eu e ele ficamos na espoja no chão".

A noite foi caindo e o sono tomando conta do dono da casa. Todavia, justifica, "enquanto eu dormia, o meu tio levantou-se

da espoja onde dormia comigo para tentar violar sexualmente a minha esposa. Só que ela gritou, e eu levantei-me a perguntar ao meu tio o que ele queria fazer com ela. De seguida, ele apertou-me o pescoço e começamos a lutar".

Durante a troca de força entre os dois, Tomás Jordão Chambeque relata que a esposa consegue sair do interior da casa com sua filha menor de apenas um ano e dois meses para o quintal e chama pelos vizinhos.

"Lá dentro ficamos nós os dois a lutar até que caí no chão. Mesmo assim, o meu tio não parava de chutar-me no corpo com as suas botas. Nesse momento, a minha esposa e os meus filhos estavam a gritar a pedir socorro aos vizinhos que foram chegando um atrás do outro. Foi quando vi um pilador guardado numa das paredes e decidi usar para me defender das agressões que estava a sofrer", contou.

Depois, revelou a fonte, "lan-

cei duas vezes o pilador para a cabeça do meu tio, tendo ele caído no chão cheio de sangue. Saí para acordar e contar aos vizinhos que estávamos a lutar porque ele quis violar sexualmente a minha esposa".

Instantes depois, refere, "volto com os meus vizinhos e vimos que ele já tinha morrido. Fiquei sentado no quintal e depois os meus vizinhos chamaram a polícia e levaram-me para aqui".

Mesmo assumindo a responsabilidade da morte do tio, Tomás Jordão Chambeque, afirma que não quis matar seu familiar. "Não fugi e estou consciente do que aconteceu, mas eu não quis matar a ele. O meu tio é que causou tudo isto, querendo violar a minha esposa e eu como marido dela tinha que lhe fazer parar, só que ele começou a agredir-me fisicamente e na minha resposta ele apanhou a morte", defendeu-se o jovem vendedor informal. Questionado se desconfiava do relacionamento amoroso entre o tio e a esposa, Tomás Chambeque respondeu não saber, pois aquela era a primeira vez que levava o familiar a sua casa.

"Ele apenas passava da minha banca alegando que vinha me ver e, às vezes, pedir dinheiro de chapa, mas nunca quis ir comigo a minha casa", disse.

A Porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) na Província de Maputo, Simiana Carla Fondo, disse que o caso já está a ser tratado legalmente.

"Da discussão resultaram actos de agressão entre ambos, onde, Tomás Chambeque levou um pilão e atirou contra a cabeça do tio. Já imobilizado, foi chamar os vizinhos, que por sua vez, informaram a polícia. Abriu-se um auto que resultou em processo-crime que neste momento segue seus trâmites legais".

# MÚSICO MATOLENSE COLABORA COM ARTISTA INDONÉSIO



O músico matolense Waka Siteo é um dos convidados para o primeiro álbum do compositor indonésio Sagala, que durante pouco mais de três anos esteve baseado em Maputo. Waka Siteo toma parte de um disco baseado numa história real de Sagala, sobre a morte da sua esposa pós-parto no Hospital Central de Maputo (HCM). Aliás, é visando trazer toda a essência sonora, rítmica e poética de Moçambique sem deixar fluir as dinâmicas da Indonésia.

Sagala conta que a parceria com o matolense Waka Siteo foi mais enriquecedor para o seu disco, pois para além da mescla a que se refere, imprimiu a emoção que desenhou para o CD.

O disco procura de forma peculiar,

intensa e exacta, narrar toda uma história de amor que teve um fim triste e doloroso, mas resultou no nascimento de dois gémeos. É por isso que Sagala considera relevante vincar Moçambique no canto, no instrumento e na partilha de histórias.

Waka Siteo, melhor voz do Ngo-ma Moçambique para a edição de 2017, sente-se honrado por dar sua voz e doar seu talento a um álbum com uma base temática forte. Diz que abraçou a causa no primeiro encontro que teve com o músico indonésio, pois captou toda a essência logo após a conversa que tiveram na tal tarde que se conheceram.

Todas faixas do disco celebram o amor e estimulam a valorização da mulher. Sagala diz que é preci-

so respeitar a mulher e viver cada momento que o amor proporcionou.

“É preciso amar. Nunca sabemos quando vai terminar, não sabemos se vamos acordar amanhã. Devemos amar com toda a intensidade as nossas parceiras. Neste álbum procuro recordar as melhores coisas que vivi ao lado da minha esposa, e depois de lançar este disco poderei continuar com a minha vida. Pois algum registo terá ficado para mim, para os meus filhos e para ela”, salientou Sagala.

Já Waka Siteo acrescenta que “sempre cantei sobre temas socialmente importantes. Mas devo confessar que desta vez este trabalho mexeu muito comigo. E saio do estúdio transformado”.

## RESCALDO SEMANAL DE 06 DE JULHO A 08 DE JULHO DE 2018

### Casos Criminais:

Durante o período em análise, o Comando da PRM ao nível da Província de Maputo, registou 02 casos criminais, sendo:

- Roubo qualificado na área de jurisdição da 3ª Esquadra da PRM – Fomento, onde indivíduos desconhecidos assaltaram uma residência no Bairro do Fomento, Q.42, casa nr.170, e roubaram dois televisores plasmas, dois Laptops, dois telemóveis Samsung, um processador de computador de mesa, dois milhões e setecentos mil meticais, provocando um prejuízo de dois milhões e oitocentos e noventa mil meticais, diligências estão em curso a fim de neutralizar os supostos assaltantes;

- Falsificação de moeda na área de jurisdição da 2ª Esquadra da PRM – Matola, no Bairro da Matola – H, Q.12, casa nr. 110, onde dois indivíduos estavam na posse de 500 randes falsos, que por sua vez tentavam fazer o câmbio para a moeda nacional, os mesmos causaram um prejuízo de dois mil e cento e cinquenta meticais, implicado no caso encontra-se detido um indivíduo e outro encontra-se a monte, diligências em curso a fim de neutralizar o suposto falsificador de moeda;

### Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, registou 02 casos de acidentes de viação, sendo:

- Atropelamento carro – peão, na área de jurisdição do Comando Distrital da PRM – Ressano Garcia, apontam-se como causas, excesso de velocidade e má travessia do peão, e excesso de velocidade por parte do condutor, e teve como consequências 01 óbito;

- Acidente ferroviário do tipo trucidamento na área de jurisdição da 9ª Esquadra da PRM – Tsalala, dentro da área de jurisdição da Matola Gare KM – 20, onde um jovem de 16 anos de idade perdeu a vida, no local do sinistro.

### Fiscalização Rodoviária:

Durante o período em análise foram fiscalizadas 3.183 viaturas, multas impostas, por diversas irregularidades e apreendidas cartas de condução e livretes, por diversas irregularidades.

## CALISTO COSSA CUMPRE PROMESS

# 20 TREINADORES SERÃO FORMADOS EM MATÉRIA DE DESPORTO SOCIAL



O Instituto de Formação de Professores da Matola acolhe a partir da próxima segunda-feira (16), um curso de capacitação de treinadores em matéria de desporto social. A formação vai envolver um total de 20 treinadores e tem em vista munir os participantes de ferramentas para melhorarem as suas técnicas na transmissão de saberes as crianças durante os treinos, seja em academias e/ou na escola, durante as aulas de Educação Física.

A formação de jovens e professores em matérias ligadas ao desporto social é fruto de uma parceria entre o Conselho Municipal da Cidade da Matola (CMCM) e a organização "Desporto para o Desenvolvimento em África da Cooperação Alemã (GIZ)", no

quadro de um Memorando de Entendimento rubricado entre as partes recentemente.

De acordo com o Director Desportivo na Vereação da Juventude e Desporto no Município da Matola, Sebastião Bebe, a formação vai melhor preparar os jovens treinadores e praticantes de desporto, por forma a saberem como trabalhar com crianças neste ramo, daí a necessidade de serem formados também os professores de Educação Física.

"A formação vai ter matérias de desporto social, ou seja, os jovens serão formados sobre como educar e ensinar as crianças quando se trata de desporto e cidadania, a mesma vai abranger os professores".

Durante a formação que vai ter duração de cinco dias na Matola, os formandos terão, por outro lado, a oportunidade de aprender diversas modalidades desportivas, com vista a fazer o bom uso dos campos multi-uso que estão a ser edificados nos diferentes bairros do município, num projecto que se circunscreve a parceria entre o Conselho Municipal e a organização "Desporto para o Desenvolvimento em África da Cooperação Alemã (GIZ)".

Os jovens vão se beneficiar de um kit de equipamentos próprios para campos polivalentes. "Numa primeira fase, os jovens que serão formados são dos bairros que vão beneficiar das infra-estruturas desportivas que estão a ser

construídas. Os formandos vão igualmente receber 10 bolas para cada modalidade desportiva, falo concretamente de Basquetebol, Andebol e Voleibol", explicou Sebastião Bebe.

Refira-se que a formação dos treinadores matolenses será orientada por dois técnicos, sendo um brasileiro e outro alemão respectivamente. Neste contexto, o Director Desportivo da Vereação da Juventude e Desporto insta aos jovens treinadores a aderirem a formação, considerando-a de extrema importância, na medida em que os técnicos estrangeiros vão levar para Matola muita experiência em termos de conhecimento desportivo.

## VHALE - VHALE

- Parece-nos irreversível o desejo dos camaradas e de uma boa parte dos munícipes que o Edil continue o seu mandato. Alguns já começam a ter insónias por isso. Aliás, esta semana um maior de idade que já é jovem, mas por solidariedade lhe foi confiada a tarefa de dirigir uma jurisdição da juventude no seio do Glorioso, decidiu colocar a boca no trombone para manifestar sua ganância pelo poder e a sua gula. Tudo indica que não será desta, "madala".

- E os "bufos" de São Dâmaso não param de se meter em boladas. Enquanto o povo é esquartejado os homens da Lei e

Ordem, uns estão embriagados e outros a dormirem dentro dos carros no parque de estacionamento. É preciso sancionar de forma exemplar estes senhores.

- Os apetites pela pessoa no inferior não param de gerar desgraça e luto. Bom, pode ser que não seja por este caso em concreto, mas não deixamos de ter a certeza que alguns tios não deviam visitar os sobrinhos. Mas também há cada sobrinho neste mundo, matar o tio mesmo. Tudo começou e terminou com e por causa do pau. O pau!

LIQUID LOUNGE APRESENTA

**FINAL DO MUNDIAL**

EM TELA GIGANTE

SABADO 14 DE JULHO, 18H

CONVIDADOS DE LUXO:

*Gasso Franco & Dj Elisio*

DEEJAY'S RESIDENTES: SAMO & MORGADO

**TONY CELSO**

21H

SEXTA FEIRA

ENTRADAS 300MT

**BIRTHDAY BASH**

**13 JULHO**

DJ BENNY *djMP* DJ VALERIO DJ EDUARDO PM DJ MISSY *ORKAPA*

lel Santos *LUCKFACE* *GIVEN* DJ DILSON *Cidinho* *Dj Celso*

CONVIDADOS

HOT BLAZE | CELSO NOTIÇO | PUTO AIRES

**BATE PAPO**

MAXAKA'S BAR & LOUNGE APRESENTA

**DOMINGOS DA MALTA**

COM SOM-LUZ-COM AMBIENTE & DATE PAPO

MUSIC PERFORMANCE

DJ WATE JUNIOR DJ MANINHO & DJ ELISIO

NOS TODOS OS DOMINGOS TRAGA A SUA MALTA

MAXAKA'S BAR & LOUNGE

CAVALO BRANCO, EM FRENTE AO RJC

Accordia Barbana

**TXILING CLUB**

APRESENTA

SÁBADO 14 JUL

APARTIR DAS 20H

ENTRADA 200MT

*FLYER KINGZ*

**NOITE DOS MELHORES**

**FINAL DO MUNDIAL 2018** ★ **KARAOKÉ**

CONVIDADOS DE LUXO

**VALTER** | **CELSO**

*Artístico* | *Noctico*

GUEST MUSIC DJ'S

DJEDSON JOTA | DJMISSY | DJLAMBAS | DJSNAKE

PROD: J-B EVENTOS & ABDALA EVENTOS





# COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos  
Estúdio para gravações de video  
Material de Filmagem em aluguer  
**DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS**

**+258 86 6666220**  
**+258 84 6059563**  
**+258 82 8024273**

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique